



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 15 24/08/2012

1. Quantificação das perdas na agricultura regional

A sétima avaliação da safra 2011/12 pelo IBGE evidenciou de forma muito clara os efeitos devastadores causados pela estiagem na produção agrícola da Região Nordeste. A tabela abaixo compara o desempenho da produção no mês de julho de 2012 comparado ao mesmo mês do ano anterior, para uma seleção de produtos.

Nota-se que os efeitos da estiagem variam consideravelmente entre as culturas. No caso do algodão herbáceo e da soja, observa-se que não houve qualquer impacto, tendo havido, inclusive, pequeno aumento na produção. Para culturas como a cana-de-açúcar e a mandioca os efeitos foram praticamente irrelevantes. No entanto, produtos como mamona (queda de 61,9%), feijão (-55,1%), amendoim (-46,5%) e arroz (-35,5%) apresentaram queda substancial. No caso do feijão, a primeira safra, geralmente a maior, teve expressiva redução de 71,1%, enquanto que a segunda safra caiu 14,0%, fazendo com que a produção total do Nordeste passasse para a quarta posição nacional, com uma participação de 13,7%, cedendo a terceira posição ao Centro-Oeste, com 15,1%.

Tabela 1: Nordeste - Estimativa de Produção Agrícola

Produto	Varição (%)
Algodão herbáceo	2,8
Amendoim em casca	-46,5
Arroz em casca	-35,5
Cana-de-açúcar	-1,7
Feijão em grão	-55,1
Mamona baga	-61,9
Mandioca	-0,2
Milho em grão	-9,0
Soja em grão	1,8
Sorgo em grão	-47,3

Fonte IBGE – 7º LSPA - junho/2012

No caso do milho, a perda foi relativamente pequena (-9,0%), pois, embora tradicionalmente menor, a segunda safra, a despeito das condições climáticas da Região, apresentou crescimento de 38 %, compensando, em parte as perdas de 17,8% da primeira safra.

2. Ação dos Governos Federal e Estaduais

Remoção de milho para o Nordeste



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Na sequência das dificuldades apontadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para as operações de remoção de milho para o Nordeste, divulgadas em Nota à Imprensa, cujo teor foi reproduzido no Informativo da semana passada, a Conab tem acionado suas superintendências regionais na Região, buscando avaliar medidas alternativas e agilizar a remoção e distribuição do produto.

Piauí

A Secretaria Estadual de Defesa Civil do Piauí (SEDEC-PI) planeja ações para aliviar os efeitos da seca nos próximos meses, que vão além das preocupações exclusivamente com o consumo humano, tratando também de minimizar as perdas com os rebanhos que tem afetado a economia do Estado.

Há a preocupação de que o número de carros-pipa não seja suficiente para atender a demanda, pois a situação se agrava e regiões que antes não necessitavam de abastecimento por carro-pipa estão solicitando, não só para consumo humano, mas para os rebanhos. A água para consumo animal é uma preocupação da Secretaria nos próximos meses, quando deve se intensificar os efeitos da estiagem e, em parceria com municípios e outros órgãos, vai buscar outras fontes para atender a demanda, o que diminuiria o uso dos carros-pipa. Há no estado atualmente 380 carros-pipa do Exército e 180 da Defesa Civil em atividade.

Pernambuco

Em parceria com o Governo Federal, Pernambuco vem desenvolvendo ações para minimizar os efeitos da estiagem. São 118 municípios, sendo 56 no Sertão, 58 no Agreste e quatro na Zona da Mata. Ao todo, estima-se que 1.165 mil pessoas estejam sendo diretamente afetadas. O governo estadual já antecipou R\$ 4 milhões destinados ao pagamento do benefício do programa Garantia Safra para 122 mil agricultores

Para enfrentar a situação, investe R\$ 514 milhões em ações em parceria com o Governo Federal. O Estado decidiu apoiar a bacia leiteira local e aumentar o preço do litro de leite pago ao produtor, passando de R\$ 0,76 para R\$ 1,00 o leite de vaca e de R\$ 1,30 para R\$ 1,60 o leite de cabra.

Os rebanhos foram duramente atingidos. Um levantamento nas regiões do Sertão e do Agreste avalia os prejuízos em R\$ 824 milhões, sendo R\$ 761 milhões em relação ao rebanho de bovinos e R\$ 63 milhões quanto ao de caprinos e ovinos

O milho é a principal fonte de alimentação dos rebanhos e a Conab vem executando o Programa de Vendas em Balcão, com o objetivo de subsidiar a aquisição do grão por parte



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

dos produtores e distribuí-lo nas regiões atingidas. Dada a rede insuficiente de armazenagem pública federal NE estado, a armazenagem do produto tem sido feita, basicamente, na Ceasa e no Instituto Agronômico de Pernambuco.

3. Desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ARIDO SECA

O Banco do Nordeste do Brasil – BNB divulgou as tabelas 02 e 03, abaixo, com os dados sobre o desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA, posição de 17.08.2012.

Tabela 02: Contratações por Programa (Em R\$ 1,00)

Programa	Contratações		Propostas em Carteira	Demanda
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	Estimada Total (A) + (B)
FNE SECA	3.970	198.586.989,7	40.475.153,1	239.062.142,7
PRONAF SEMIÁRIDO SECA	56.540	300.652.924,0	78.571.002,9	379.223.926,9
Total	60.510	499.239.913,7	119.046.156,0	618.286.069,6

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.

Em comparação à posição de 10.08.2012, houve acréscimo de 5.738 na quantidade de operações, R\$ 52.081.773 no valor total aplicado, R\$ 41.389.821 no valor total das propostas em carteira, e R\$ 93.471.594 no valor da demanda estimada total

Tabela 03: Contratações por Setor (Em R\$ 1,00)

Setor	Contratações	
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado
Agricultura/Pecuária	1.188	34.363.639,9
Agricultura Familiar	56.540	300.652.924,0
Comércio e Serviços	2.440	141.745.322,0
Indústria	342	22.478.027,7
Total	60.510	499.239.913,7

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

4. Remoção de Milho em Grãos para a Região Nordeste pela CONAB

O quadro abaixo apresenta informa a última posição disponível (20/08/2012) da remoção de milho para a Região Nordeste, realizada por meio da Conab. Com relação à posição anterior, de 14/08/2012, houve um acréscimo de 3.515 toneladas na quantidade embarcada e decréscimo correspondente no saldo a embarcar, conforme tabela abaixo. O volume de milho embarcado foi consideravelmente menor do que o realizado na semana anterior, em função das dificuldades operacionais ainda prevalecentes, notadamente a questão do transporte rodoviário, conforme relatado em informativos anteriores.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Programa de Vendas em Balcão
Demonstrativo de Remoção de Milho em Grãos para o Nordeste - Em toneladas

Posição	07/08/2012	14/08/2012	20/08/2012
Contratado:	142.927	142.927	142.927
Embarcado:	49.133	58.621	62.136
Saldo a Embarcar:	93.794	84.306	80.791

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB